

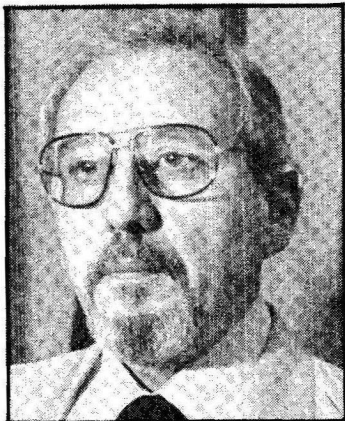
Brasil recebe dos credores US\$ 4 bi na segunda-feira

2 NOV 1988 Dívida Externa

SÃO PAULO — O Diretor da Dívida Externa do Banco Central, Antonio de Pádua Seixas, anunciou ontem que o Brasil deverá receber, nesta segunda-feira, US\$ 4 bilhões referentes à primeira parcela do total de US\$ 5,2 bilhões de novos empréstimos que os bancos credores se comprometeram a liberar ao fecharem o acordo de renegociação da dívida externa, assinado recentemente pelo Governo brasileiro e pela comunidade financeira internacional.

Segundo Pádua Seixas, desse total US\$ 3 bilhões serão utilizados pelo Governo para o pagamento dos juros atrasados desde novembro de 1987, enquanto que US\$ 1 bilhão restante serão incorporados às reservas cambiais, de US\$ 5 bilhões em agosto passado.

Em reunião com mais de 50 representantes de bancos es-



Seixas: US\$ 1 bi para reservas

trangeiros que fazem parte do Forex Club, Pádua Seixas explicou que a partir do recebimento dessa primeira parcela pode-se considerar que o Brasil quitará de vez todos os juros em atraso.

O diretor do BC esclareceu que esse acordo, que permite o reescalonamento dos débitos no valor global de US\$ 61 bilhões pelo prazo de 20 anos, representou uma grande evolução em relação aos anteriormente firmados pelo Governo brasileiro, pois a segunda parcela de dinheiro novo (US\$ 600 milhões) será liberada automaticamente, mesmo que o País não consiga cumprir as metas já estabelecidas pelo FMI.

● **BEFLEX** — Dos 53 novos projetos do setor exportador em análise na comissão para Concessão de Benefícios Fiscais a Programas Especiais de Exportação (Beflex), 12 deveriam ser decididos ontem em reunião plenária, mas os representantes dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento pediram vistas ao processo. Segundo o Secretário-Executivo da Secretaria Especial de Desenvolvimento Industrial, Ernesto Carrara, eles deverão ser decididos na próxima reunião, que acontece dia 17.